



## Projeto de Extensão Avansus: Direito à Saúde, Cidadania e suas Interfaces

*Avansus Extension Project: Right Health, Citizenship And Its Interfaces*

### Resumo

A Extensão Universitária é a grande chave para a aproximação da universidade com a comunidade local, de forma a contribuir para a formação da cidadania e a disseminação de conhecimentos. O objetivo é apresentar a experiência adquirida a partir da vivência enquanto bolsista do projeto de extensão AVANSUS, tal como subsidiar informações para formulações de estratégias na construção de novos projetos de extensão nos mais diversos campos de atuação. Caracteriza-se como um estudo descritivo, qualitativo na modalidade de relato de experiência, vivência do pelo discente bolsista do Projeto de Extensão “AVANSUS”, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. Os resultados foram organizados em três categorias, a saber: Construção e aplicação do tabuleiro junto à comunidade; Experiência enquanto bolsista do projeto; Repercussões do Projeto AVANSUS. Mediante os resultados obtidos no presente estudo, fica claro que o projeto alcançou os objetivos propostos e contribuiu efetivamente para a aproximação entre a comunidade local e a Universidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Direito à Saúde; Cidadania; Lúdico.

Wallison Pereira dos Santos<sup>1\*</sup>  
Gigliola Marcos Bernardo de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. Bolsista do Programa de Bolsas de Extensão - PROBEX/PROPEX.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB.

\*E-mail: santoswp18@gmail.com

*Abstract*

*The University Extension is the great key to the university's approximation with the local community, in order to contribute to the formation of citizenship and dissemination of knowledge. The objective is to present the experience acquired from the experience as a grant holder of the extension project and provide information for the construction of new extension projects in a wide range of fields. It is characterized as a descriptive, qualitative study in the modality of experience reporting, experienced by the scholarship student of the Extension Project "AVANSUS", Federal University of Campina Grande, Campus Cuité-PB. The results were organized into three categories, namely: Construction and application of the board to the community; Experience as a project grantee; Impacts of the AVANSUS project. Through the results obtained in the present study, it is clear that the project reached the proposed objectives and effectively contributed to the rapprochement between the local community and the university.*

*Keywords: University Extension; Right to health; Citizenship; Playful.*

**INTRODUÇÃO**

A Extensão Universitária é a associação das relações internas e afazeres acadêmicos com a comunidade na qual que está inserida, sendo um dos mecanismos de propagação do conhecimento adquirido no interior das Instituições de Ensino Superior (IES). Dessa forma as IES se caracterizam como um local de formação profissional, geração de novos conhecimentos e disseminação desses conhecimentos, sustentadas pelo tripé do Ensino, Pesquisa e Extensão (SERRANO, 2013; DUARTE, 2014).

Com o advento da Extensão Universitária, é possível observar um fortalecimento da relação universidade-sociedade, uma vez que proporciona diálogo e contato direto entre as partes, permite o desenvolvimento de ações socioeducativas com o intuito de superar condições de desigualdade e exclusão, disseminando e adquirindo conhecimentos, o que torna o conteúdo multi, inter e transdisciplinar, resultando na “capacitação conceitual” da comunidade e conseqüentemente na formação de indivíduos munidos de informações coerentes, o que irá contribuir positivamente na qualidade de vida da sociedade (RODRIGUES, 2013; BRASILEIRO, 2014; LIMA, 2016).

O Projeto de Extensão Universitária, intitulado AVANSUS: explorando o tabuleiro e avançando no direito à saúde e cidadania aos usuários do SUS, foi formulado com o intuito de aliar o conhecimento com questões diárias da comunidade local. Ele é vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), do Centro de Educação e Saúde (CES). O seu principal objetivo é proporcionar aos usuários do Sistema Único de Saúde conhecimentos sobre o direito à saúde e cidadania em seu contexto social de forma prazerosa, significativa e dinâmica por meio da atividade lúdica.

Coscrato (2010) afirma que a atividade lúdica funciona como um mediador do processo de ensino-aprendizagem, sendo possível verificar que o lúdico é capaz de chamar atenção para um determinado assunto ou temática e permite a discussão entre todos os participantes que poderão expor seu conhecimento e opinião.

Neste contexto, a prática de educação em saúde apresenta uma diversidade de conhecimentos e o conhecimento final gerado é de total relevância. O conceito de educação em saúde segue em constantes transformações e inovações para se adequar à realidade imposta, proporcionando combinações de experiência, troca de vivências, interações pessoais e comportamentais, tal como medidas terapêuticas, excluindo assim a ideia da monótona transmissão de informações, em que apenas o mediador é apto a falar (COSCRATO; TRISTÃO, 2010).

Diante da temática previamente apresentada e constatada a sua relevância, o presente estudo tem como objetivo apresentar a experiência adquirida a partir da vivência enquanto bolsista do Projeto de Extensão AVANSUS, tal como subsidiar informações para formulações de estratégias na construção de novos projetos de extensão, nos mais diversos campos de atuação.

**MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, vivenciado pelo discente bolsista do Projeto de Extensão “AVAN-

SUS”, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. São descritas atividades desenvolvidas durante a vigência do referido projeto, que aconteceu entre os meses de maio de 2015 a abril do ano de 2016, sendo este o primeiro e único ano de realização do projeto.

O presente projeto de extensão foi aprovado de acordo com o Edital 002\2015, recebendo registro de nº 15\CES12.

As atividades foram desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Cuité. Segundo Barreto (2012) Cuité está localizada na região do Curimatá Ocidental, região semiárida do Estado da Paraíba. A cidade encontra-se a 117 km de distância de Campina Grande e a 235 km de João Pessoa, capital do Estado. O referido município tem o número total de 07 (sete) UBS, sendo 05 (cinco) localizadas na zona urbana e 02 (duas) na zona rural.

O projeto de extensão contava com a co-participação de um colaborador externo, membro da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz - ENSP/FIOCRUZ, caracterizada como a maior Escola de Saúde Pública da América do Sul. As reuniões ocorriam semanalmente para a capacitação e o debate do objeto de estudo desse projeto, assim como para programação e definição das ações AVANSUS.

O objeto de estudo e sustentação científica era a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) na 198ª Reunião Ordinária, no ano de 2009 (BRASIL, 2011). O documento apresenta os direitos e deveres do cidadão no âmbito da saúde, sejam de caráter público ou privado, fornecendo informações para que o usuário possa ajudar e reivindicar um sistema de saúde com muito mais qualidade. Dessa forma todas as questões debatidas e explanadas, durante a realização do projeto junto à comunidade, eram originárias da Carta de Direitos e adaptadas à realidade da sociedade, dando ênfase a situações problemas que mais causavam dúvidas nos usuários.

O instrumento utilizado para apreender a atenção dos participantes, proporcionar o debate e instigar a busca para mais informações, por meio da disputa entre os indivíduos, foi a aplicação do tabuleiro ambulante. O tabuleiro foi idealizado e construído por todos os discentes participantes. Compreendia um jogo de tabuleiro de tamanho real, em que os pinos eram as próprias pessoas. Para jogar, então se lançavam os dados e o número sorteado era a quantidade de “casas” que o participante teria que avançar, sendo esse avanço condicionado à resposta correta da situação problema proposta. Para dinamizar e provocar uma maior disputa, um alongamento da aplicação e conseqüentemente uma maior discussão, foram colocadas no tabuleiro expressões do tipo: “volte uma casa”, “avance 2 casas”, “ganhou um prêmio”, entre outras.

As aplicações do tabuleiro junto à comunidade alvo tinha uma duração média de 2 horas. As atividades aconteciam após o contato prévio com o responsável da UBS, o Enfermeiro, em que eram estabelecidos o dia e os horários. Dessa forma a equipe se deslocava até o local, montava o tabuleiro e convidava as pessoas para participarem; geralmente eram abordados os indivíduos que estavam em situação de espera por atendimento, na oportunidade os próprios profissionais também participavam. A cada rodada de aplicação do tabuleiro ambulante, eram envolvidos três usuários; a depen-

der da demanda em cada unidade de saúde, cerca de 30 pessoas participavam; ao término da vigência do projeto o número total de indivíduos chegou a quase 130 participantes, o que significa um considerável contingente de pessoas disseminando e reduplicando informações acerca dos direitos e deveres no SUS.

Inicialmente foi solicitado que todos os discentes integrantes construíssem individualmente a miniatura do tabuleiro, expondo suas ideias e estratégias. Em seguida foi realizada uma reunião para defesa dos tabuleiros, tendo como resultado final a junção de todos os tabuleiros e a conclusão de um modelo ideal que abarcou todas as ideias propostas. Após a confecção do instrumento lúdico, foi realizado um teste piloto entre os próprios extensionistas, em que não foi verificada a necessidade de ajustes (FOTO 1).



Foto 1- Realização do teste Piloto pelos extensionistas

Em etapa seguinte ao resultado positivo do teste piloto, os extensionistas se dirigiram às unidades de saúde para divulgação e entrega dos convites para a participação e confirmação sobre o interesse da respectiva unidade em receber o projeto; na oportunidade eram explanados, de maneira rápida, quais os objetivos da atividade, em que consistia o projeto. Ao final eram agendados as datas e os horários previstos para a aplicação do jogo do tabuleiro pela equipe do AVANSUS.

As ações do projeto sempre foram realizadas sob supervisão do coordenador ou orientador. A primeira aplicação do tabuleiro ambulante foi na UBS “Luiza Dantas de Medeiros”, localizada na periferia do município. Da primeira rodada participaram homens idosos, adolescentes e mulheres de idade média, o que favoreceu uma rica discussão em razão da grande variação etária e diferença de gênero (FOTO 2).

Durante as ações de extensão, foram sorteadas situações-problemas do tipo: direito à marcação de atendimento por telefone; níveis de atenção à saúde; direito ao acompanhamento em procedimentos; direito a negar-se à terapêutica; responsabilidades com o próprio tratamento; dever de fiscalizar todos os investimentos na saúde; dever de participação em reuniões do conselho regional de saúde; entre outras.

Como anteriormente referido, o presente estudo fundamenta-se na experiência proporcionada pela vivência no Projeto de Extensão em relação às ações realizadas nos serviços de saúde, no diz respeito à cidadania e direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde. Para tanto, os resultados foram organizados em três categorias, a saber: Construção e aplicação do ta-

buleiro junto à comunidade; Experiência quanto ao bolsista do projeto; Repercussões do projeto.

Foto 2- Aplicação do Tabuleiro Junto à comunidade da UBS Luiza Dantas.



## RESULTADOS

### Construção e aplicação do tabuleiro junto à comunidade

Por meio das atividades aplicadas percebeu-se o quanto a comunidade se encontrava carente de conhecimentos coerentes, e que o repasse de informações errôneas é cada vez mais presente. O fato que nos levou a essa afirmação foi o expressivo número de profissionais participantes do projeto; ou seja, profissionais da saúde que deveriam ser disseminadores dessas informações básicas, acerca do funcionamento e dinamismo do Sistema Único de Saúde, buscando informar-se sobre seus próprios direitos enquanto usuários. Houve casos em que algumas situações-problemas em debate foram recebidas com atenção especial pois, além dos participantes, as pessoas ao redor também entravam no debate. Registramos que o dia de aplicação da ação extensionista alterava positivamente toda a rotina da unidade de saúde; isto porque os usuários e profissionais esperavam pelo projeto AVANSUS e, ao final de cada ação, todos indagavam sobre a data de nosso retorno.

Durante as ações do projeto, era notória a grande participação e aceitação do método escolhido, o tabuleiro, uma vez que houve convite para realização de mais uma ação durante o evento “Zika Vírus Nota Zero”, organizado por outras instâncias municipais em parceria com a Universidade, dessa vez com o envolvimento de um público infantil. Nesse sentido, foi firmada parceria com outro projeto de extensão que

também utilizava o lúdico para as ações educativas (FOTO 3).



Foto 3- Participação do projeto AVANSUS na ação “Zika Vírus Nota Zero”.

Em virtude da grande discussão, gerada durante a realização do jogo de tabuleiro nas UBS, optou-se por uma aplicação no ambiente da Instituição proponente – UFCG-CES. Assim, foi possível provocar o contraste dos perfis de conhecimento; quando comparado à comunidade empírica, o público científico apresentou um maior grau de empoderamento das respostas e discussões; porém, se assemelhou à comunidade local no que diz respeito à falta de conhecimento sobre os seus deveres, mediante o exercício de cidadania (FOTO 4).

As pessoas avaliaram o projeto AVANSUS como sendo uma nova modalidade de ação educativa que, com o advento do lúdico, pode prender a atenção do público-alvo; revelaram ainda que o projeto foi capaz de disseminar informações de forma dinâmica e divertida, conforme depoimento:

*“Particpei do tabuleiro né, ganhei, fui vencedor, achei bastante importante né, que quando eu cheguei aqui imaginei que seria uma coisa e ao longo da gincana fui descobrindo outras coisas, novas informações que eu não sabia entendeu? Achei muito interessante por que através da brincadeira que se aprende, porque às vezes a gente fala, fala, fala, fala, fala... e as pessoas não aprendem e com uma simples brincadeira como uma dessa, as pessoas conseguem aprender mais, tanto as crianças, como adolescentes, jovens, adultos aprendem com essa simples brincadeira, por isso achei bem interessante” (Igor 19 anos).*

Foto 4- Aplicação do Tabuleiro no Centro de Educação e Saúde – UFCG.



### Experiência quanto ao bolsista do projeto de extensão

As atividades desenvolvidas enquanto bolsista da extensão universitária foram além de toda a participação efetiva; se estendia à organização e responsabilidades com a frequência de todos os discentes, à elaboração do relatório mensal, das atas de reuniões, da organização de horários e do relatório final. Sendo caracterizado por uma oportunidade ímpar, o enriquecimento intelectual, prático e profissional promovidos pelo projeto é imenso; o que nos leva a afirmar que a contribuição de uma extensão universitária deveria ser experimentada por todos que passam por uma graduação.

Ficou claro que a troca de informações com a comunidade, o contato com o público em geral e a interação de forma lúdica foi uma experiência imperiosa, uma vez que a educação em saúde é capaz de transformar a realidade do público-alvo. Como discente do Curso de Enfermagem estamos conscientes da obrigatoriedade na disseminação de informações coerentes, sobretudo no que diz respeito aos direitos à saúde dos usuários do SUS, de forma a promover a aquisição do saber pela população para que esta possa, no momento certo e de forma correta, cobrar os seus direitos, ser responsável por seus deveres de forma consciente e não apenas o fazer, mas saber o motivo pelo qual o está fazendo.

No entanto, devido à grande demanda da população em comparação à equipe de extensionistas, tornou-se impossível captar todos os usuários do município; mas acreditamos que essas pessoas que não puderam participar das ações AVANSUS serão posteriormente sensibilizadas, só que de maneira diferente, tendo em vista que aquelas que participaram, agora informadas e esclarecidas, irão repassar as informações captadas durante as ações, tornando-se disseminadores dos conhecimentos.

### Repercussões do Projeto AVANSUS

Os resultados do Projeto de Extensão AVANSUS obtiveram repercussões e resultados positivos tendo em vista a grande dinamicidade e praticidade nas ações educativas, a exemplo da procura pelo projeto por parte das mídias. Também citamos a entrevista e posterior publicação na revista da UFCG; a exposição em blogs de notícias locais do Curimataú. No que diz respeito a repercussões científicas, o projeto teve ampla divulgação pela produção e submissão de um artigo de revisão que trata acerca do direito à saúde, alicerce científico do projeto; trabalhos aprovados em Congresso de Extensão, na Cidade de Ouro Preto-MG e, ainda, contribuições apresentadas no Encontro de Extensão Universitária da UFCG.

A principal repercussão, no entanto, foi caracterizada pelo vasto conhecimento adquirido e repassado; a troca de informações com a comunidade nos permitiu visualizar de que forma as pessoas viam o Sistema Único de Saúde e, após a participação, como elas se esclareciam. A satisfação dos indivíduos ao se apropriarem do conhecimento sobre os seus direitos foi perceptível, bem como a surpresa que demonstraram ao saber que também existem deveres que devem ser cumpridos pelos usuários, para que se tenha um sistema de saúde atuante e cumpridor de seus princípios.

### CONCLUSÃO

Mediante os resultados obtidos no presente estudo, fica claro que o projeto de Extensão Universitária AVANSUS contribuiu efetivamente para a troca de informações e conhecimentos entre a comunidade e a universidade. Sabe-se que o direito à saúde e cidadania é uma temática densa, de abordagem complexa, porém tratadas com o uso do lúdico as discussões podem proporcionar momentos prazerosos e divertidos, dessa forma atendendo aos objetivos propostos. O certo é que a Universidade deve estabelecer uma via de mão dupla com a comunidade na qual está inserida, sendo a Extensão Universitária a melhor maneira de proporcionar essa aproximação.

Nessa via de mão dupla, o projeto propiciou a oportunidade de correlacionar o saber científico com a prática, visto que os extensionistas puderam enriquecer os conhecimentos e aprimorá-los. No entanto, tudo isso só foi possível pela dedicação, seriedade e comprometimento da equipe envolvida no projeto e, principalmente, pela atuação da orientadora e a da colaboradora, que não mediram esforços para que o projeto fosse elaborado de forma coerente, respeitando o direito dos cidadãos e alertando-os também para os seus deveres enquanto usuários do Sistema Único de Saúde.

Quanto aos resultados alcançados, a melhor forma de avaliação do projeto veio dos próprios participantes. Todos se expressavam de maneira positiva, realizada e satisfeita por participarem da ação. Observamos também que a dinâmica da Unidade Básica de Saúde contemplada era tomada pela alegria dos extensionistas e o dinamismo da interação entre a extensão e a comunidade, uma vez que o ambiente se tornou bastante favorável e receptivo para as discussões acerca dos direitos e deveres dos usuários, o ambiente se “reinventa” como propício para o aprendizado, encapsulado por um simples tabuleiro ambulante.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Carta de Direitos aos Usuários do SUS. Brasília, DF, 2011.

**BRASILEIRO, F. S., GONÇALVES, E. F., TARGINO, M. G.** Novas perspectivas para a responsabilidade social universitária: reflexão sobre o projeto de educação popular e apoio à saúde da família – Universidade Federal da Paraíba. Revista FSA, v. 11, n. 8, 208-229p., 2014.

**COSCRATO, G., PINA, J. C., MELLO, D. F.** Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Revista Acta Paul Enferm, v. 23, n. 2, 257-263p., 2010.

**DUARTE, J. S.** As contribuições da extensão universitária para o processo de aprendizagem, a prática da cidadania e o exercício profissional. Dissertação. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2014.

**LIMA, I. C. D.** Extensão Universitária como projeto de responsabilidade social: o caso da Universidade Federal do Espírito Santo. In: IV Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, Porto Alegre, 2016, Anais, Outubro, 2016, 13p.

**RODRIGUES, A. L. L., PRATA, M. S., BATALHA, T. B. S.** Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. Cadernos de Graduação, v. 1, n. 16, 141-148p., 2013.

**SERRANO, R. M. S. M.** Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire, Revista de Extensão, v. 1, n. 12, 1-15p., 2013.

**TRISTÃO, M. B.** O lúdico na prática docente. 2010. 39 f. Dissertação. Mestrado Profissional em Saúde. Porto Alegre, 2010.

